



Plano
Cosiprev

**BOLETIM DE
INVESTIMENTO**

SETEMBRO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em setembro, a maior economia mundial, os Estados Unidos, passou a implementar uma política de juros menores. Na contramão, o Brasil voltou a subir sua taxa de juros (Selic) buscando controlar as pressões inflacionárias.

No mês, o Banco Central dos EUA (FED, em inglês) reduziu a taxa de juros do país em 0,5% ponto percentual, passando para o intervalo entre 4,75% e 5%. A instituição comunicou, entretanto, que os próximos cortes poderão ser menores do que o realizado. Isso porque a economia americana continua aquecida, com níveis de emprego e de crescimento elevados. Esse cenário econômico se traduz em mais consumo, pressionando os preços e gerando incerteza sobre o controle da inflação pelo FED. Em setembro, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) foi de 2,4%, considerando os últimos 12 meses, porém a meta de inflação dos EUA é de 2% para este ano.

No Brasil, a taxa de desemprego segue em queda e a atividade econômica tem superado as expectativas, com destaque para melhora do setor industrial. Os dados de agosto mostraram que o setor encerrou 1,5% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, registrou alta de 0,44% no mês e 4,42% nos últimos 12 meses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC acumulou alta de 0,48% no mês e 4,09% em 12 meses.

Com o IPCA próximo do limite máximo da meta de 2024 (4,5%), em setembro o Banco Central do Brasil voltou a subir a taxa Selic, passando de 10,5% para 10,75%, visando ancorar as expectativas de inflação. No início de 2024, o mercado esperava que a Selic caísse para 9% até o final deste ano. Entre os principais riscos apontados pelo Banco Central para controlar a inflação brasileira estão o cenário externo desafiador, com incerteza sobre o controle da inflação nos EUA; a desaceleração econômica da China e o efeito sobre o preço das commodities; a forte variação do preço do dólar frente ao real; e o crescimento das despesas públicas brasileiras.

Com o aumento da taxa Selic e com a expectativa de juro real mais elevado, os títulos atrelados à inflação registraram desvalorização, principalmente aqueles com prazo de vencimento maior. O índice IMA-B apresentou variação negativa de 0,67% no mês. Já os títulos pré-fixados registraram pequena variação positiva no mês, 0,34%. O mercado de ações local reagiu negativamente à alta da Selic, com o Ibovespa caindo 3,08% no mês. Já o mercado de ações no exterior registrou performance positiva, refletindo a queda de juros nos EUA, o índice de ações globais MSCI World subiu 1,69% em dólar. No mês, o dólar Ptax registrou desvalorização de 3,68% frente ao real.



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



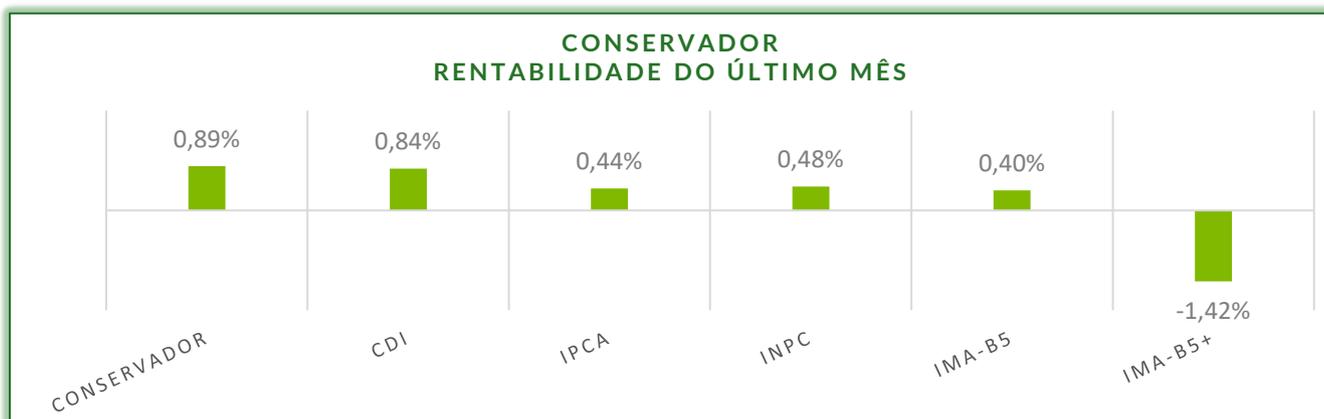
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,91% no mês, representando 109,5% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (+0,77%) devido à valorização dos títulos da carteira do plano com a redução dos juros negociados no mercado, principalmente do vencimento em 2025. O resultado foi acima do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito privado apresentaram bom desempenho no mês, tanto os atrelados ao CDI como os indexados à inflação. Em conjunto, a classe valorizou 1,02%. O fundo Triumph, que é usado para as necessidades de caixa e ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente a 104% do CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 0,90%, o que é equivalente a 107,8% do CDI. Além dessas classes, o segmento de investimentos estruturados teve rentabilidade positiva de 1,03%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 2,50%. A rentabilidade do perfil Conservador foi de 0,89% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,90%	-	1,03%	-	-4,97%	2,50%	0,89%	0,80%
Ano	8,23%	-	2,52%	-	-10,41%	17,71%	7,97%	6,67%
12 meses	11,54%	-	5,94%	-	-	21,81%	11,31%	8,79%
24 meses	25,91%	-	8,37%	-	-	53,84%	25,06%	18,36%
36 meses	38,89%	-	23,30%	-	-	93,48%	38,34%	30,41%
Volatilidade	0,44%	-	3,36%	-	6,76%	2,96%	0,62%	0,75%





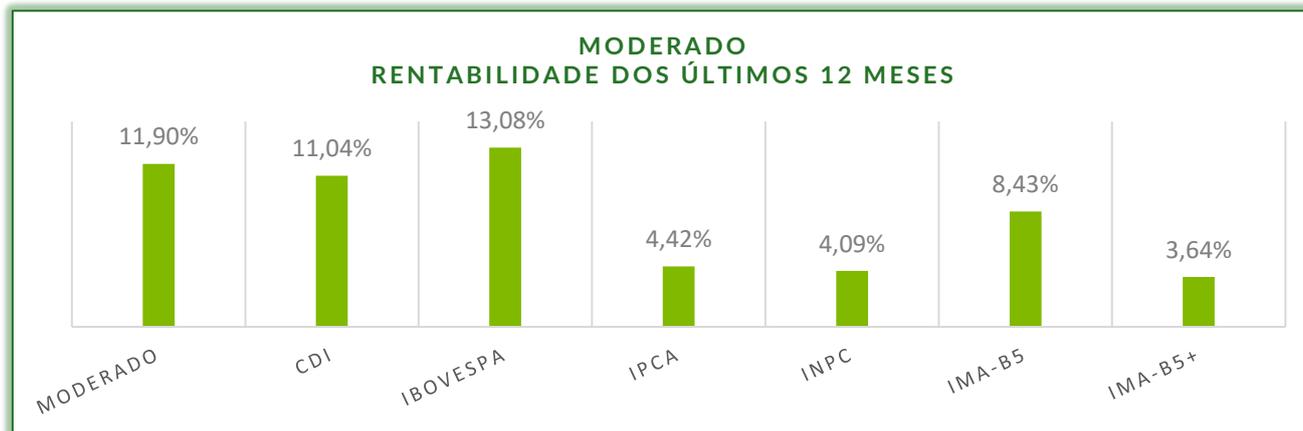
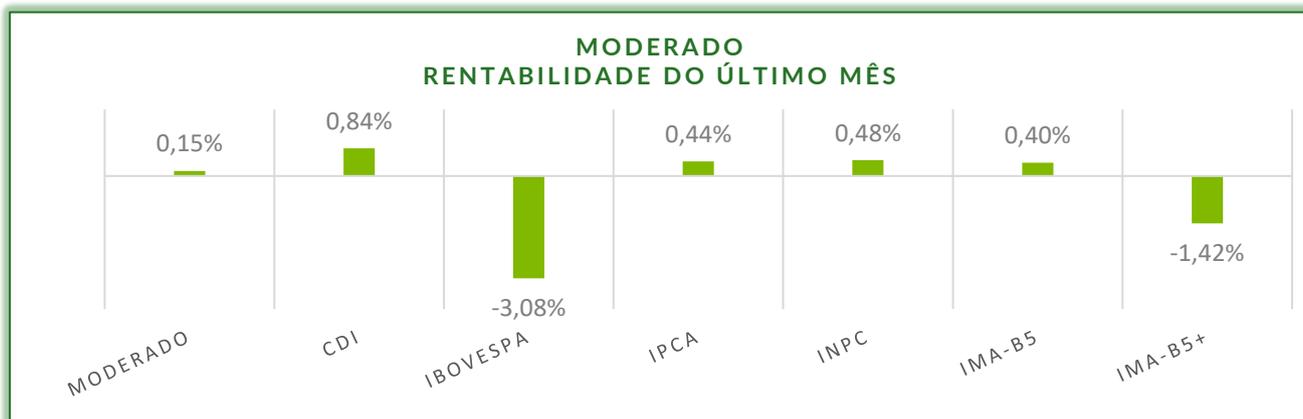
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,91% no mês, representando 109,5% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (+0,77%) devido à valorização dos títulos da carteira do plano com a redução dos juros negociados no mercado, principalmente do vencimento em 2025. O resultado foi acima do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito privado apresentaram bom desempenho no mês, tanto os atrelados ao CDI como os indexados à inflação. Os fundos imobiliários por sua vez vêm registrando desvalorização com o aumento dos juros locais. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a saída do capital estrangeiro da bolsa brasileira. A classe desvalorizou 3,26% no mês, pouco maior que a queda do Ibovespa (-3,08%). O otimismo no exterior, com dados da economia americana dando sinais de arrefecimento e o FED iniciando os cortes de juros favoreceu as classes de exterior e estruturados, que apresentaram boa valorização. Com isso, o perfil Moderado valorizou 0,15%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,90%	-3,26%	1,03%	1,14%	-4,97%	2,50%	0,15%	0,80%
Ano	8,23%	-4,13%	2,52%	22,54%	-10,41%	17,71%	6,03%	6,67%
12 meses	11,54%	9,71%	5,94%	34,66%	-	21,81%	11,90%	8,79%
24 meses	25,91%	16,59%	8,37%	56,52%	-	53,84%	24,49%	18,36%
36 meses	38,89%	12,58%	23,30%	-	-	93,48%	33,96%	30,41%
Volatilidade	0,44%	17,68%	3,36%	10,74%	6,76%	2,96%	3,86%	0,75%





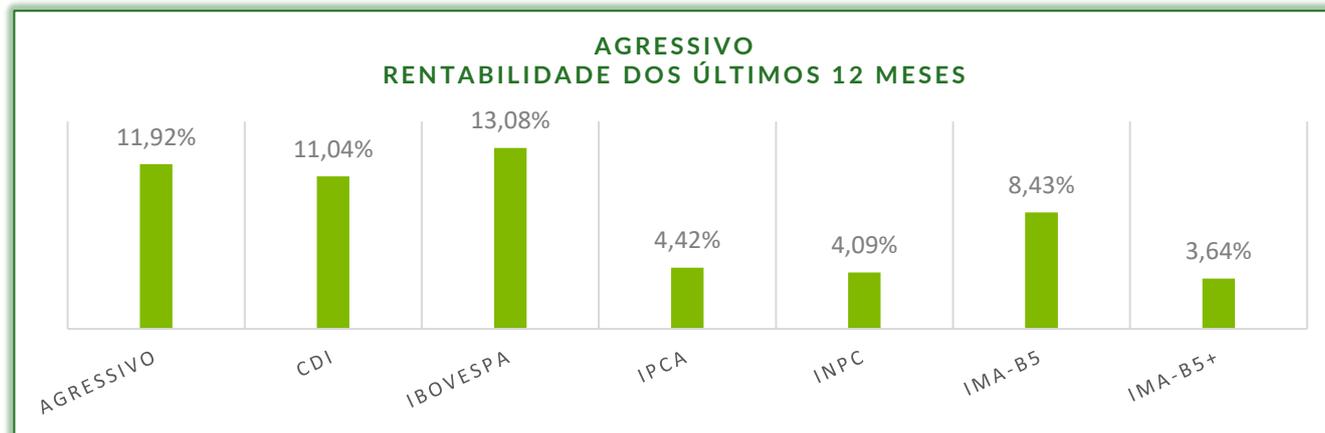
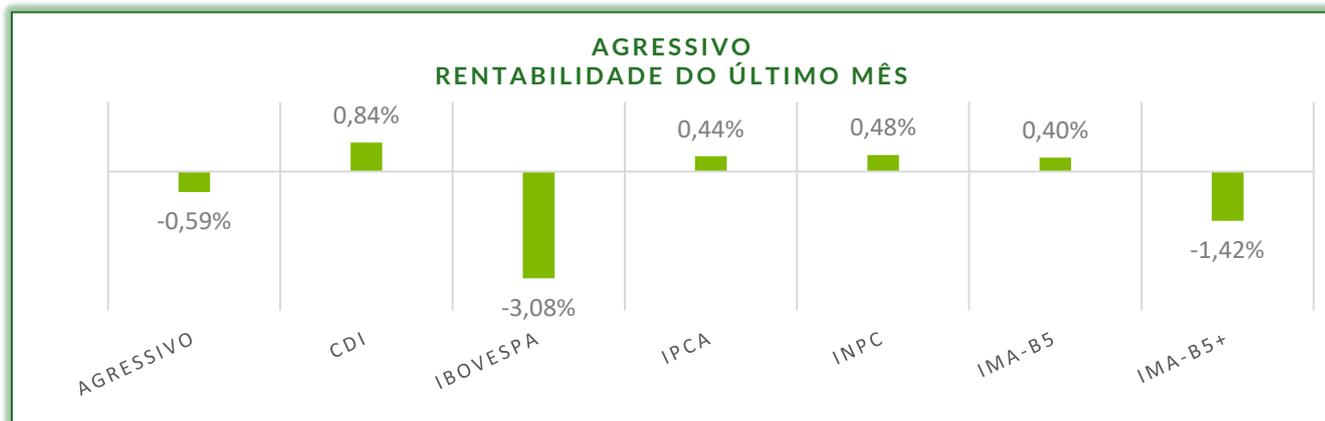
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

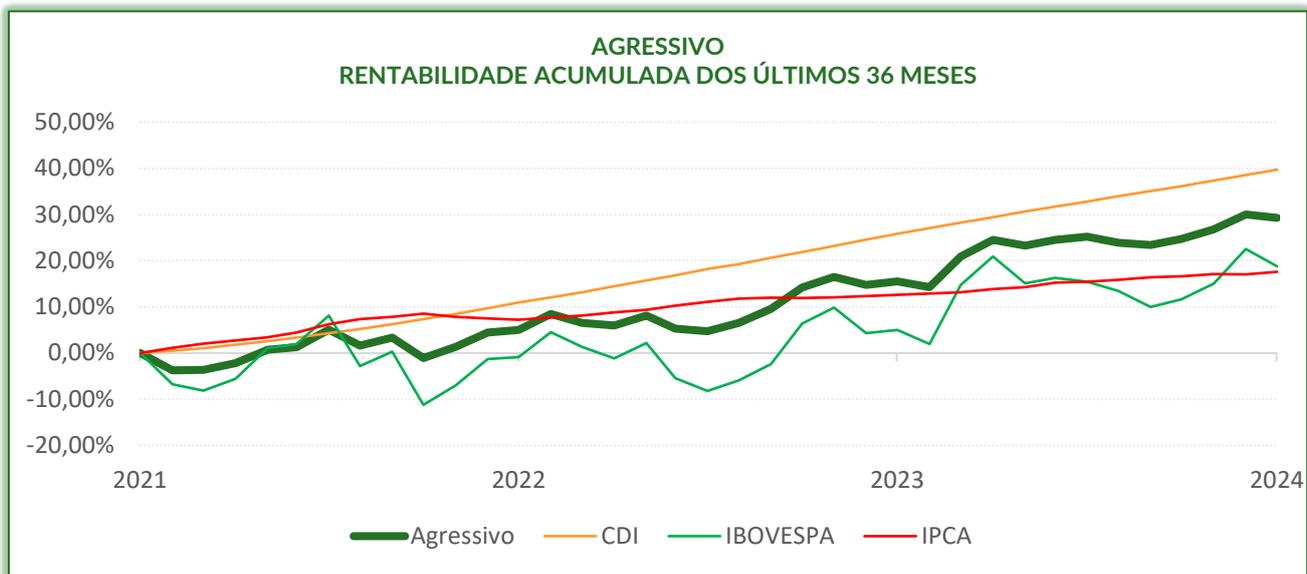
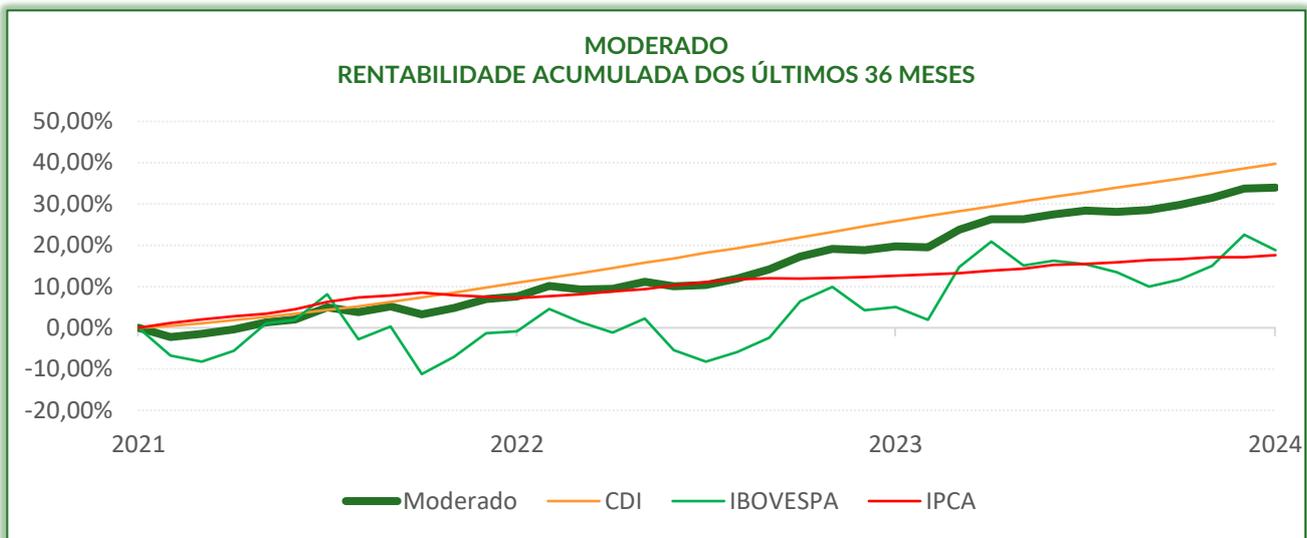
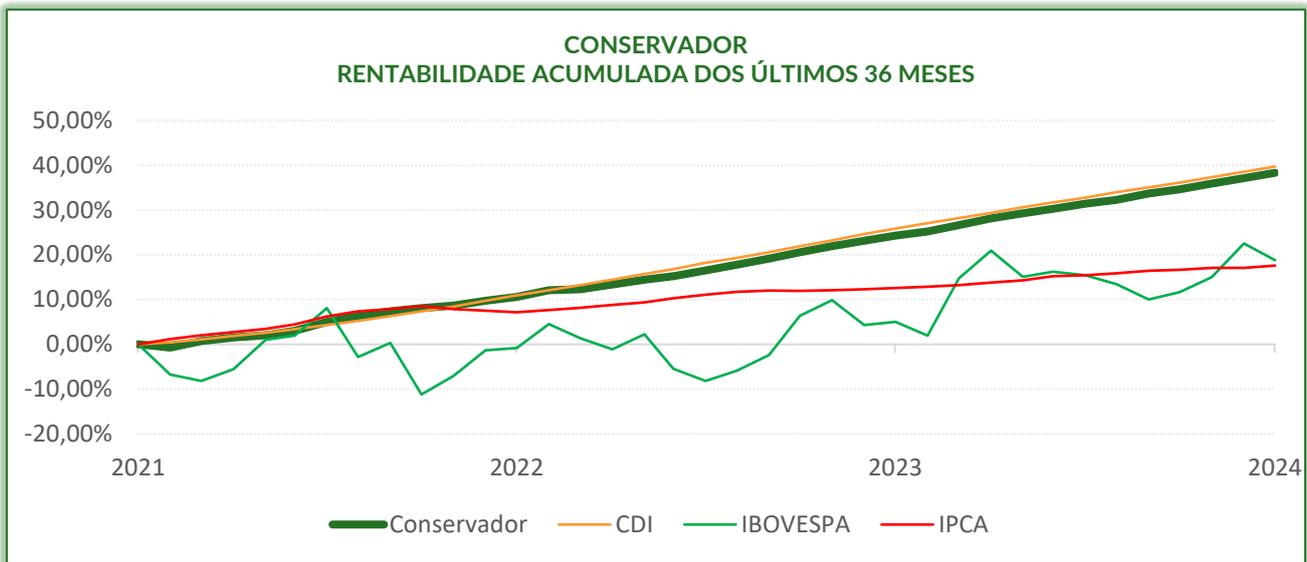
No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 0,91% no mês, representando 109,5% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (+0,77%) devido à valorização dos títulos da carteira do plano com a redução dos juros negociados no mercado, principalmente do vencimento em 2025. O resultado foi acima do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito privado apresentaram bom desempenho no mês, tanto os atrelados ao CDI como os indexados à inflação. Os fundos imobiliários por sua vez vêm registrando desvalorização com o aumento dos juros locais. Para a renda variável do plano, o mês foi de desempenho negativo com a saída do capital estrangeiro da bolsa brasileira. A classe desvalorizou 3,26% no mês, pouco maior que a queda do Ibovespa (-3,08%). O otimismo no exterior, com dados da economia americana dando sinais de arrefecimento e o FED iniciando os cortes de juros favoreceu as classes de exterior e estruturados, que apresentaram boa valorização. Com isso, o perfil Agressivo desvalorizou 0,59%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,90%	-3,26%	1,03%	1,14%	-4,97%	2,50%	-0,59%	0,80%
Ano	8,23%	-4,13%	2,52%	22,54%	-10,41%	17,71%	3,81%	6,67%
12 meses	11,54%	9,71%	5,94%	34,66%	-	21,81%	11,92%	8,79%
24 meses	25,91%	16,59%	8,37%	56,52%	-	53,84%	23,13%	18,36%
36 meses	38,89%	12,58%	23,30%	-	-	93,48%	29,26%	30,41%
Volatilidade	0,44%	17,68%	3,36%	10,74%	6,76%	2,96%	7,17%	0,75%





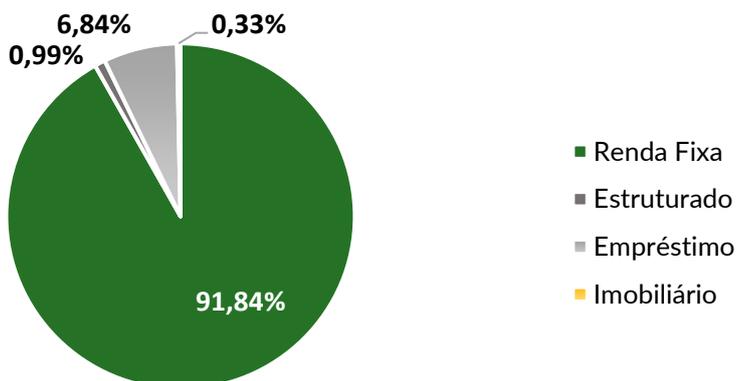
Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



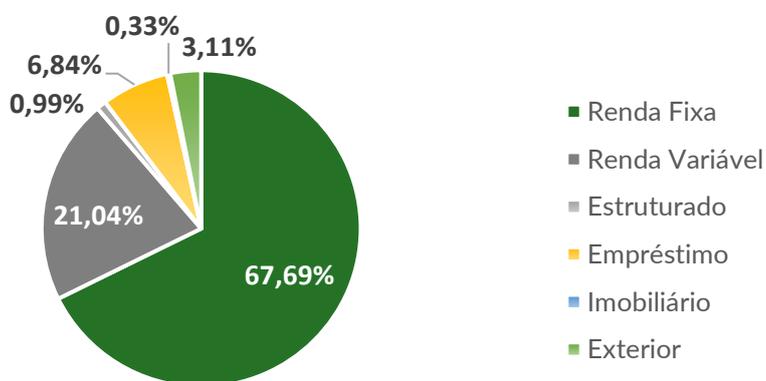


Alocação dos Perfis de Investimentos

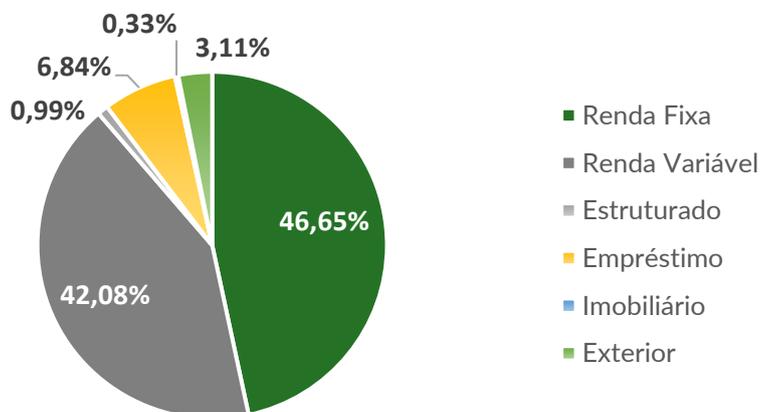
Conservador



Moderado

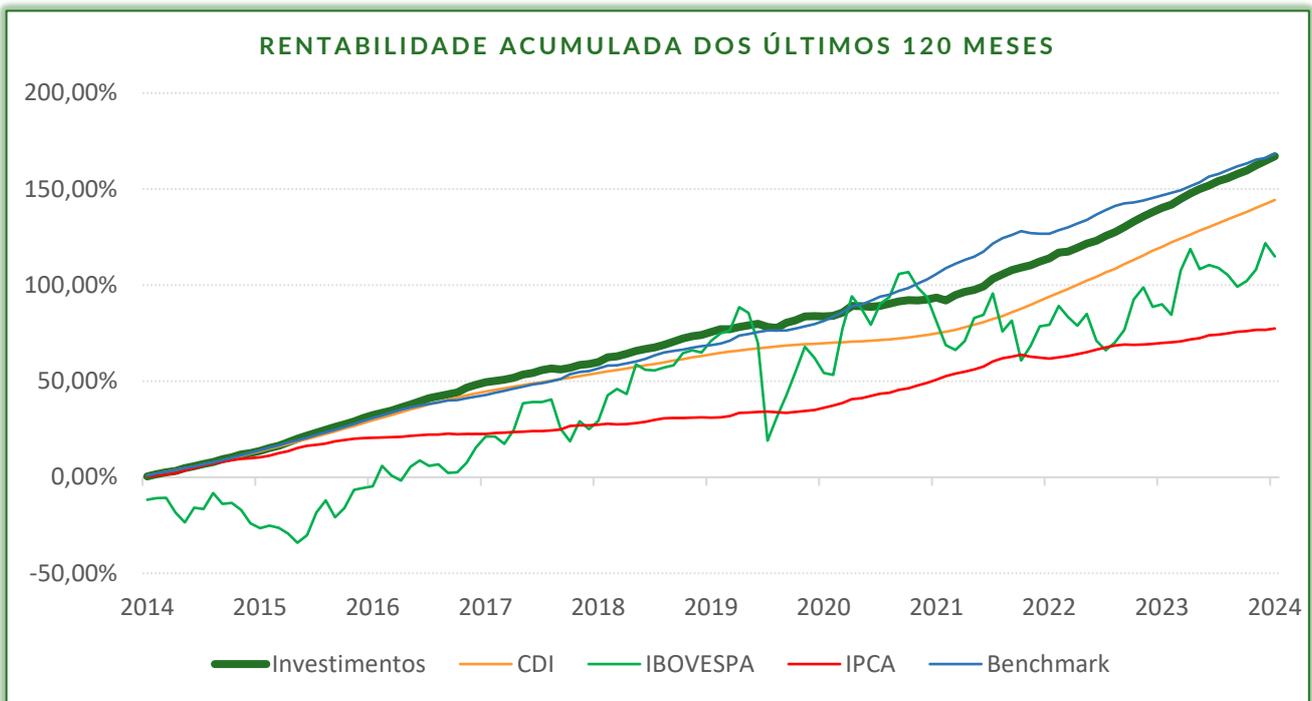
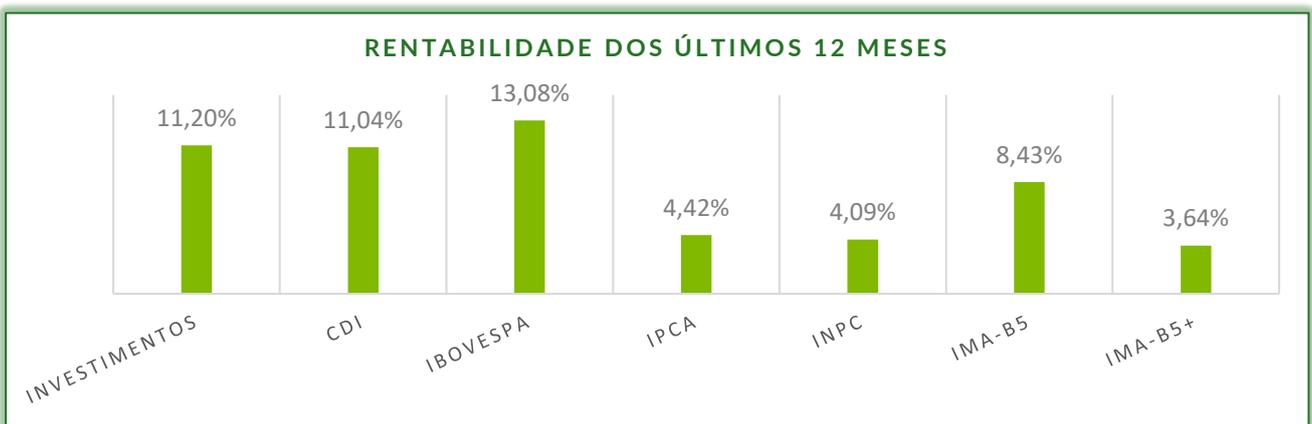
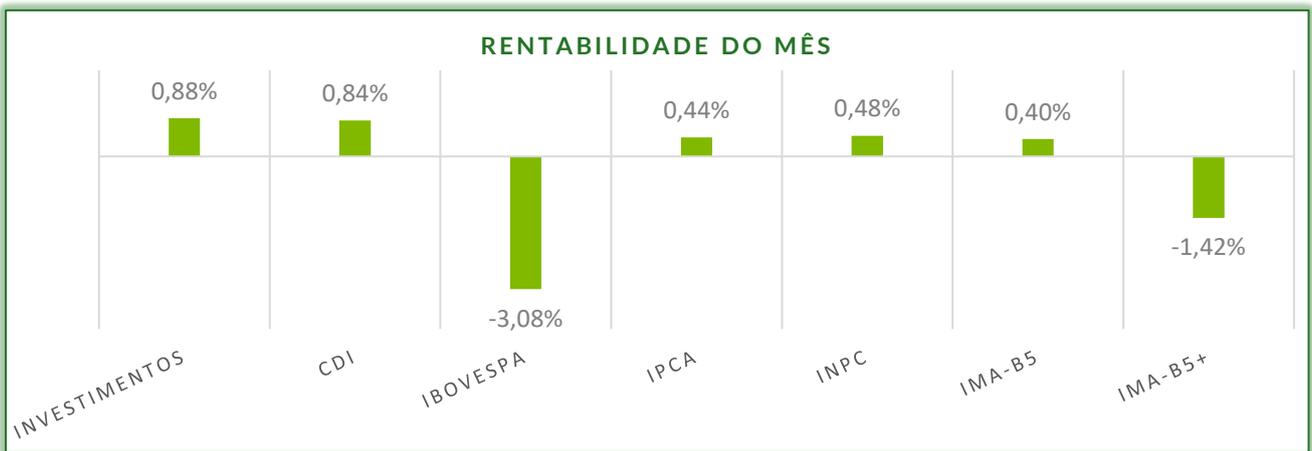


Agressivo





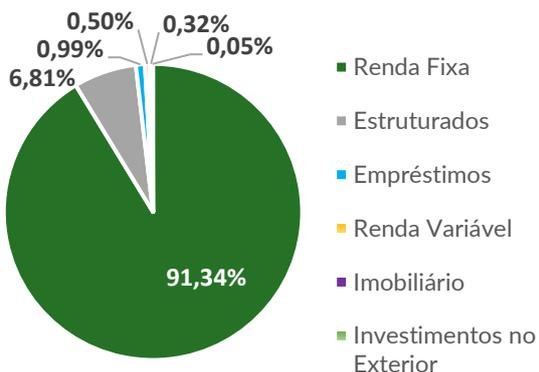
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



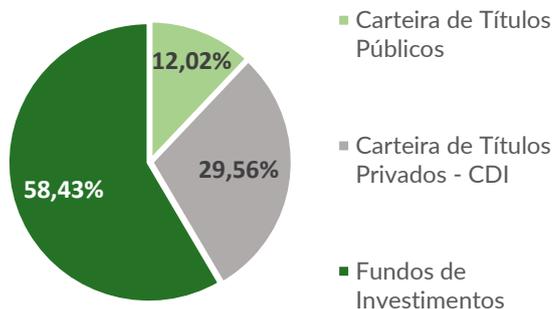


Alocação Consolidada do Plano

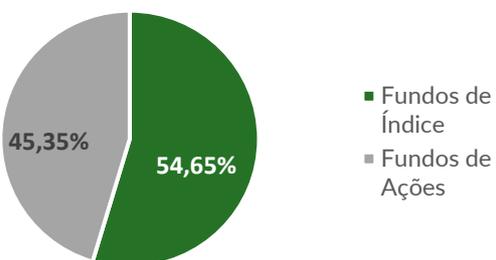
Distribuição por Segmentos



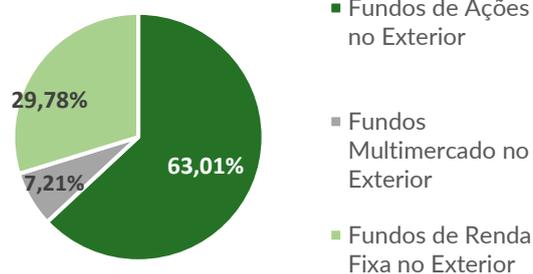
Composição Renda Fixa



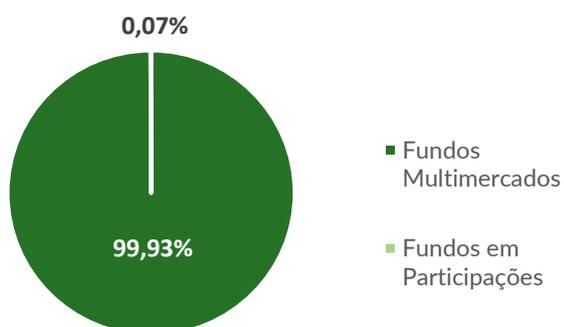
Composição Renda Variável



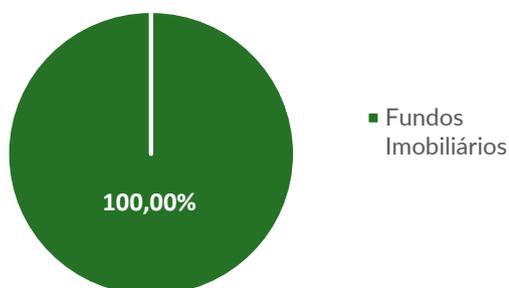
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	735.467.344	100,00%	91,34%
Títulos em Carteira Própria	305.760.613	41,57%	37,97%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	88.376.643	12,02%	10,98%
Carteira de Títulos Privados - CDI	217.383.971	29,56%	27,00%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	-	0,00%	0,00%
Fundos de Investimentos	429.706.731	58,43%	53,36%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	302.257.436	41,10%	37,54%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	49.290.395	6,70%	6,12%
MONT BLANC FIRF CP	25.283.071	3,44%	3,14%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	38.723.055	5,27%	4,81%
SAFRA VITESSE FIRF CP	5.604.417	0,76%	0,70%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	8.548.357	1,16%	1,06%
Renda Variável	3.999.717	100,00%	0,50%
Fundos de Índice Listados	2.185.879	54,65%	0,27%
BOVA 11	2.185.879	54,65%	0,27%
Fundos de Ações	1.813.838	45,35%	0,23%
BRADESCO TIGER FIA	326.384	8,16%	0,04%
OCEANA INDIAN FIA	1.487.454	37,19%	0,18%
Empréstimos	7.934.211	100,00%	0,99%
Investimentos Estruturados	54.875.783	100,00%	6,81%
Fundos Multimercados - FIM	54.837.437	99,93%	6,81%
HARLEY FIC FIM	54.837.437	99,93%	6,81%
Fundos em Participações - FIP	38.346	0,07%	0,00%
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	6.787	0,01%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	23.149	0,04%	0,00%
PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP	8.404	0,02%	0,00%
Investimentos no Exterior	369.249	100,00%	0,05%
Fundos no Exterior - FI IE	369.249	100,00%	0,05%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	23.420	6,34%	0,00%
GENIAL MS US GROWTH FIA	15.846	4,29%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	133.861	36,25%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	59.527	16,12%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	26.630	7,21%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	109.965	29,78%	0,01%
Fundos Imobiliários	2.584.692	100,00%	0,32%
KFOF11	1.276.896	49,40%	0,16%
BCIA11	1.307.797	50,60%	0,16%
Total dos Investimentos	805.230.997	100,00%	100,00%